

SIGNATURA
CAPITAL
... 12\$000
Trimestre ... 4\$000
TYPOGRAPHIA
JOÃO PINTO N. 26

ASSIGNATURA

ANAL ... 1500
Semestre ... 8000
PAGAMENTO ADVANTAGE
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ANNO VIII

Número avulso 80 rs.

Florianopolis-Sabbado, 16 de Janeiro de 1897

Número atrazado 200 rs.

N. 12

Aviso

Avisamos a todos os que suas publicações a fazer na sua folha, que, na seção de annuncios, declarações, avisos, etc., vigorem a seguinte tabella:

1ª publicação. Por linha, 40 rs.

Outras publicações. De cada vez, por linha, 40 rs. As publicações feitas em uma unica edição, pagam 200 rs. por linha.

Resolvemos, além disso, fixar o preço do numero dia a 80 rs.

TELEGRAPHICA SERVICO ESPECIAL

R\$ 4.

República

USO DE LEGITIMA

Laguna, 14

A's 4 h. da m.

... com descontos de 10% para os membros, credenciais, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

Laguna, 14

A's 4 h. da t.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

Laguna, 15

A's 4 h. da m.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

Laguna, 15

A's 4 h. da m.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

Laguna, 15

A's 4 h. da t.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

... com descontos de 10% para os associados, e 15% para os associados, juntas de classe, etc.

PARTE OFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO.

Dia 2 de Janeiro de 1897

Resolução n. 2046.—O Governo

do Estado resolve remover

o professor Antônio Francisco de Souza da escola do distrito de Angelina para a de Campo Belo, em Baguas.

—Identico ao inspector do Tesouro.

Resolução n. 2047.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 11 de dezem

bro último o cidadão Francisco José de Mattos, 2º suplente do comis

sário de Polícia do município de S.

José Joaquim da Costa da Serra, resolve

conceder-lhe exoneração do referido cargo.

Resolução n. 2048.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 26 de dezem

bro último o cidadão Manoel Telesphoro Machado, resolve exonera-lo do cargo de adjunto do promotor público

do comércio da S. José.—Expe

ce-se as comunicações.

Resolução n. 2049.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 21 de dezem

bro último, resolve exonerar a com

issária da escola de S. Joaquim da Costa da Serra,

e o cidadão Antônio Mariano Teixeira Brasil e nomear para substitui-lo o cidadão Jacintho Silveira Goulart.—Expe

ce-se as comunicações.

As inspector do Tesouro.—Re

comunico-vos que esquipes dessas oficinas, por telegramas, à colecc

ão de S. Paulo, devem pagar im

ediatamente as prestações ali de

cadas.

As director da repartição de Ter

ras.—Em resposta ao vosso ofício

datado de 31 de maio proximo findo,

de ordem do Dr. Governador, com

municio-vos que deve ser contempla

o no quadro das empresas desse

repartição e respectivo auxiliar te

cnico Isidore Lequeux da Roque

que, por engano, deixou se de men

cionar no ofício que voi dirigir

de aquela data, ficando assim sa

nido aquele engano.

Quanto ao esclarecimento que po

dis com relação aos imigrantes que

esperam na hospedaria do Sacco do

Padre oportunidade para seguir

as suas desilusões, acaba-se de telegra

ficar ao sr. ministro da Viação, no

Rio, visto o Estado nad: mais ter

com esse serviço.

As inspector da repartição de Ter

ras.—Em resposta ao vosso ofício

n. 690, datado de 20 de dezen

bro último, declaro-vos que para

cer a vossa exame minucioso das obre

a que vos referis e dar então vosso

parecer.

As director da Instrução Pública.

—Comunico-vos que fica designa

o dia 4 do corrente para se pro

ceder aos exames de preparatórios,

deverão essa director oficial ao

fiscal do Governo Federal para com

parcer aos exames e fazer as demais

comunicações.

As inspector do Corpo de Segurança.

—Remeto-vos os inclusos papéis, que me serão de

volvidos, almo que informe mi

núncias a respeito.

Pela secretaria.

As director geral da Instrução

Pública.—De ordem do Dr. Gover

nador do Estado comunico-vos pa

ra os fins devidos, que pela resolu

ção data de data, foi exonerado a seu

pedido o cargo de chefe do distri

to escolar de S. Joaquim da Costa da

Serra o cidadão Antônio Mariano

Teixeira Brazil e nomeado para sub

stituir-o o cidadão Jacintho Silveira

Goulart.—Identico ao inspector do

Tesouro.

... mesmo.—De ordem do Dr. Governor do Estado, comunico-vos, para os devidos efeitos, que, pela resolução desta data, foi removido o professor Antônio Francisco de Souza da escola do distrito de Angelina para a de Campo Belo, em Baguas.

—Identico ao inspector do Tesouro.

Resolução n. 2046.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 11 de dezem

bro último o cidadão Francisco José de Mattos, 2º suplente do comis

sário de Polícia do município de S.

José Joaquim da Costa da Serra, resolve

conceder-lhe exoneração do referido cargo.

Resolução n. 2047.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 26 de dezem

bro último o cidadão Manoel Telesphoro Machado, resolve exonera-lo do cargo de adjunto do promotor público

do comércio da S. José.—Expe

ce-se as comunicações.

Resolução n. 2048.—O Governo

do Estado, atendendo ao que se

licitou em ofício de 21 de dezem

bro último, resolve exonerar a com

issária da escola de S. Joaquim da Costa da Serra,

e o cidadão Antônio Mariano

Teixeira Brazil e nomear para substitui-lo o cidadão Jacintho Silveira

Goulart.—Expe

ce-se as comunicações.

As inspector do Tesouro.—Re

comunico-vos que esquipes dessas

oficinas, por telegramas, à colecc

ão de S. Paulo, devem pagar im

ediatamente as prestações ali de

cadas.

As director da repartição de Ter

ras.—Em resposta ao vosso ofício

datado de 31 de maio proximo findo,

de ordem do Dr. Governador, com

municio-vos que deve ser contempla

o no quadro das empresas desse

repartição e respectivo auxiliar te

cnico Isidore Lequeux da Roque

que, por engano, deixou se de men

cionar no ofício que voi dirigir

de aquela data, ficando assim sa

nido aquele engano.

Quanto ao esclarecimento que po

dis com relação aos imigrantes que

esperam na hospedaria do Sacco do

Padre oportunidade para seguir

as suas desilusões, acaba-se de telegra

ficar ao sr. ministro da Viação, no

Rio, visto o Estado nad: mais ter

com esse serviço.

As inspector da repartição de Ter

ras.—Em vista das informações, como

relação aos seus juros que po

de não tem logar; quanto ao mais, re

querida conformidade com as re

quisições do Tesoureiro afim de poder ser attendida.

Hans Alberto Reckeben.—Informa

o Zandometrio Giovanni, (4º despacho).

—Em vista das informações, como

querer.

Leonardo Jorge de Campos Ju

nior, (4º despacho).—Volte ao com

mandante do corpo, em vista das in

formações do Tesoureiro.

Frederico Müller Janior, Grido-

von e outros, (4º despacho).—Em

vista das informações do Tesoureiro,

que não deferiu.

Carlos Hoeppke e C., (4º despacho).

—Volte ao Tesoureiro.

Emilio Probst e outros.—Informa

o repartição de Ter

ras para mandar ouvir o agente so

bre o preço.

Antônio Minelli, (4º despacho).

—Informa o resultado do Co

rribanos.

Foi exonerado do cargo de com

mandante da Escola Militar do Ceará

e coronel Joaquim Martins de Mello.

... mesmo.—Ao Tesoureiro, para opor

tionalmente.

Eulalia Justina Garcia.—Informa

o Antonio Lapolio.—Em vista da

informação do Tesoureiro, não tem lo

gar o que requer o petiçionario.

Dia 9

Ricardo Schwartz.—Como requer;

concedo 30 hectares, à razão de 1,2

do real por metro quadrado, medin

do à sua custa, por intermedio do

juiz comissário, no prazo de 6 me

ses para fazer a medição e pagar o

valor das terras.

Heriberto Schneider.—Idem.

Guilherme Kupas.—Idem.

Manoel Gomes Tavares e outro, (4º

despacho).—Informa o Tesoureiro.

Bento Richard e outro.—Idem.

Frederico Schneider, (4º despacho).

—Indiferente, em vista das informa

cões.

Heberto Zimmermann.—Idem.

Frederico Gerner, (4º despacho)—

Idem.

Gastão Roeder.—Idem.

Concede ao prazo requerido, que deve ser

contido de 4 de janeiro corrente.

Asel von Diringhofen.—Passe

o.

Frederico Friess.—Como requer,

passe-se o título.

Manoel Raymundo da Silva, (4º

despacho).—A' repartição de Ter

ras para mandar ouvir o agente so

bre o preço.

Paulo Richard e outro.—Idem.

Ernesto Schneider, (4º despacho).

—Indiferente, em vista das informa

cões.

Asel von Diringhofen.—Passe

o.

Frederico Friess.—Como requer,

passe-se o título.

Manoel Raymundo da Silva, (4º

despacho).—A' repartição de Ter

ras para mandar ouvir o agente so

bre o preço.

Paulo Richard e outro.—Idem.

Fale sómement o resultado do Co

rribanos.

Foi exonerado do cargo de com

mandante da Escola Militar do Ceará

e coronel Joaquim Martins de Mello.

Notas d'O Estado

Transcrição de um artigo, pu

blicado pelo *Futuro* e extraído de

uma folha da Santos.

E' a apologia do tenente Beldroegas

mente, para as despesas do custeio, o regime do déficit está ali impõe-
do desde a inauguração; mas desde
que elle atingiu ao ponto terminal,
posso garantir, apesar das más con-
dições de traçado, apesar das más
condições administrativas que temido
até hoje, esta estrada durará os ré-
sultados esperados.

Não entrei em considerações do
ordenamento político e social a que me da-
ria ensejo a questão do arrendamen-
to da Estrada de Ferro Central do Brasil. Do estudo desta estrada, que
acabo de fazer, cheguei à conclusão
de que o seu regime não é o do
déficit, mas o do saldo, e si deu
déficit o anno passado foi por circun-
stâncias especiais, como grande com-
pras de material, o desfazimentoenor
me, que acaba de verificar-se, de
8.000.000\$, a má administração que
temido, o enorme peso que con-
ta, os acrescimentos de vencimentos,
feitos sem método, nem justiça e
pode-se dizer, sem autorização do
Congresso.

O sr. TIMOTEO DA COSTA—Até o
diretor aumentou o ordenado a
si mesmo.

O sr. PAULA RAMOS—Eu já mos-
tei que até hoje esta soma deve um
saldo superior a 100.000.000\$, desde
1895 até dezembro de 1895.

Esta estrada custou ao paiz.....

161.000.000\$ e já deixou no Tesou-
ro do Estado saldo superior a.....

490.000.000\$.

Pesos mesmo de parte os outros
relevantíssimos serviços que a Es-
trada de Ferro Central tem propor-
cionado aos três Estados (apartes) e
as condições especiais do nosso paiz
resolvem o desenvolvimento da-
quella Estrada.

Si é esta a situação daquella Es-
trada, estudemos a situação das ou-
tras, quer construídas e custeadas
pela União, quer construídas e cu-
steadas por companhias particulares.

As estradas de ferro pertencentes
à União são as seguintes (d):

Estrada de Ferro

Central do Bra-
zil..... 161.751.643\$320

Estrada de Ferro
do Sobral..... 4.974.340\$355

Estrada de Ferro
de Baturité..... 11.451.516\$449

Prolongamento da
Bahia..... 21.469.950\$015

Estrada de Ferro
Central do Par-
aná..... 20.216.070\$825

Estrada de Ferro
Sul de Pernam-
baco..... 29.486.312\$764

Estrada de Ferro
Paulo Afonso..... 6.819.851\$634

Porto Alegre á
Uruguai..... 24.280.860\$611

Rio do Ouro..... 4.597.457\$300

208.418.793\$234

Este é o custo das nossas estradas
de ferro até 31 de dezembro de 1895.

Eu entrei, sr. presidente, como é
muita custume, como é de meu ca-
racter, habito e educação, nesta
discussão com toda a lealdade e sim-
patide, apresentando todos os ar-
gumentos que podem robustecer a
minha opinião e mostrando os que
podem servir aos adversários.

O facto é que há somente tres es-
tradas de ferro que têm sido, até
hoje, saldo: é a Estrada de Ferro
Central, cujo saldo acabei de mostrar;
é a Estrada de Ferro de Baturité, que
já deu a sua inauguração até hoje de-
cidida, e é a Es-
trada de Ferro de Porto Alegre a
Uruguai, que, dado de 1888 a 1895 um
saldo de 932.827\$561. Consta-me que

a Central de Pernambuco já deu sal-
do durante o anno passado.

Começarei pelo Jumirim do sul do
paiz tomorrow E-S-O-L-A, Rio Grande

do Sul e estender-me-á situando das es-
tradas con-truidas e cujas estradas pelo
Estado, e as con-truidas e custeadas
por particulares.

Já disse, que está provado pelo
mais rigoroso inquerito feito a uma com-
issão nomeada pelo Senado ameri-
cano que não só o custo kilometrico
das estradas de ferro construídas pelo
Estado é inferior ao custo das es-
tradas particularizadas, como
ainda que o e-ficiencia de custeio
das estradas de ferro construídas pelo
Estado é também inferior ao das es-
tradas de ferro construídas por par-
ticularizadas.

Começarei pelo Estrada de Rio
Grande do Sul.

Sr. presidente, ain-lá mais uma vez
é verdadeira a minha assertão. O
regimen das Estradas de Ferro do Rio
Grande do Sul, pertencentes a União,
é o regimen do saldo; o regimen das
estradas de ferro particularizadas do Rio
Grande é o regimen do deficits.

Vou provar.

A estrada de Ferro de Porto Ale-
gre á Uruguai, construída e cu-
stegada pelo Estado, estrada inteira e
exclusivamente estratégica, que
quando desse deficits continuos, re-
petidos, sem esperança, de jámas
dar saldo, devia ser mantida pelo Es-
tado.

Sr. presidente, mais valiosa, mais
frizante do que a minha opinião é a
opinião de um engenheiro brasileiro
distinto daquelle que depois de ter
exercido os cargos mais importantes
da engenharia oficial, está hoje exer-
cendo o cargo de engenheiro de uma
das mais im-orientais estradas de ferro
particularizadas do S. Paulo; Com
frizante de que minha opinião é a
opinião daquelle que não é engenhei-
ro consideramos como um mestre
em estradas de ferro, e que à popu-
laridade de que elle gosa na classe
alii e na independência do carácter
invejável, é a opinião do sr. Ayrosa
Galvão, que se pronuncia desto modo
a respeito de Porto Alegre á
Uruguai.

Ele escutou o traçado e as condi-
ções das estradas das estradas das
Repúblicas Argentinas e do Uruguai,
a habilidade com que elles têm des-
envolvido o seu sistema de viação
para as nossas fronteiras, a facilidade
com que elles transporiam os seus
exercitos ás fronteiras brasilei-
ras, e depois de fazer este estudo,
chegou a esta conclusão.

O sr. VALLADARES d'á uma parte
que não é óbvio.

O sr. PAULA RAMOS—O nobre de-
putado por Minas Gerais me perguntou
uma embora em voz baixa, si essas es-
tradas da República do Uruguai e

Argentina fazem parte desta rede que
acabei de citar e si são ou não con-
struídas pelo Estado.

São construídas e custeadas pelo
Estado.

Um sr. DEPUTADO—E o Governo
do é republicano?

O sr. ANTÓNIO TONNIS—Nunca foi
outra coisa!

Telegrapho

Nossa Ilustrada colégio do Munici-
ípio, de Lages, referindo-se á sus-
penso dos trabalhos da linha tele-
gráfica, diz:

“Está infelizmente confirmada a
noticia da interrupção nos trabalhos

de construção da linha tele-
gráfica destinada a Blumenau. Na lei or-
ganizatoria de 1897 não foi dotada essa

linha de verba alguma para sua con-
clusão. E d'ahi veio a causa, falta de
verba, cessação dos trabalhos.

Entretanto, com isto estamos nós
prejudicados e o que é certo está o
governo também. Expliquamo-nos.

Em palestra com o sub director
dos trabalhos, sr. Paula Schmidler,
sabemos que estes estavam em con-
clusão, os postes prontos e a sua
condução contratada, as picas
completamente rasgadas e a finalizar-
se a coligação do filo, o seu
latafias apena a coligação do filo, o seu
postes em partes regionais. Para
isto, que era a conclusão da serviço,
disse o sr. Schmidler, não era pos-
sível disponer-se mais que cinco
contos de réis.

Mas como não houve verba para
sua terminação no exercício fini-
do de 1897, está visto que sem uns
providencias extraordinárias, não se
concluiria esse serviço senão em
1898, caso, no futuro orçamento seja
creada verba para esse fim. Assim,
se deixarmos correr o marfim, como
vulgarmente se diz, podemos limpar
as mãos à paradise com a supra dita
linha telegraphica. N'esse interior
crescerá o malto nis serras, onde é
opulentíssima a vegetação, de modo
que uma outra picas se fará mister,
e postes em abundância e exposição
ao tempo apodrecerão certamente;
em summa a verba necessária para a
conclusão da linha elevar-se-á de
cinco a trinta contos.

D'onde se vê que nós ficamos pre-
judicados e a demora na constru-
ção e o governo também recompõe-
rá no tesouro, dessa resolução,
legal é verdade, mas perfeitamente
contradizível, o conteúdo geral.

Sendo tão inigualável o dispen-
sivo necessário para concluir os do-
trabalhos referidos não é muito difi-
cil obter-se do exmo. sr. ministro um
suplemento à verba exigida. Com
algum esforço dos nos representan-
tes, podemos conseguir a contin-
uação quasi imediata dos tra-
balhos, por modo a se enclu rom ainda
no verão que corre.

**Exames de reparato-
ros**

H j., serão chamados á prova oral
os candidatos inscritos em geogra-
fia.

Mordeu, não disse?

(ext.)

E adoravam-se os dois, mas sem
pre antepunha-se a phoniamica se
verde do velho, de oculos, com ar
de ouro, preso ao nariz aquilino, as
meias brancas e esparzidas nos
ombros, com a figura de ancião
que tem o rosto enrolado no pescoco fino e
enrugado.

—Que o amava, e muito, dizia ella
baixinho, para que o avô não ouvis-
se.

—Ah, sim; o seremos felizes; mas,
o velho...

—E' pirracento, não nos deixa-
sas.

—Tudo se conseguirá. Paciencia.
—De cé o pé, meu louro.

—E' um papagaio, um papagaio
que o primo Luiz Machado, aquello
que tem uma verruga no pescoco, mandou
me voar.

—Sim?

—E' sangrado como um maldito.
—Onde está elle?

—Ali, na varanda.
—Vamos vê-lo?

—Pois sim.

E adoravam-se os dois, mas sem
pre antepunha-se a phoniamica se
verde do velho, de oculos, com ar
de ouro, preso ao nariz aquilino, as
meias brancas e esparzidas nos
ombros, com a figura de ancião
que tem o rosto enrolado no pescoco fino e
enrugado.

—Que o amava, e muito, dizia ella
baixinho, para que o avô não ouvis-
se.

—Ah, sim; o seremos felizes; mas,
o velho...

—E' pirracento, não nos deixa-
sas.

—Tudo se conseguirá. Paciencia.
—De cé o pé, meu louro.

—E' um papagaio, um papagaio
que o primo Luiz Machado, aquello
que tem uma verruga no pescoco, mandou
me voar.

—Sim?

—E' sangrado como um maldito.
—Onde está elle?

—Ali, na varanda.
—Vamos vê-lo?

—Pois sim.

E adoravam-se os dois, mas sem
pre antepunha-se a phoniamica se
verde do velho, de oculos, com ar
de ouro, preso ao nariz aquilino, as
meias brancas e esparzidas nos
ombros, com a figura de ancião
que tem o rosto enrolado no pescoco fino e
enrugado.

—Que o amava, e muito, dizia ella
baixinho, para que o avô não ouvis-
se.

—Ah, sim; o seremos felizes; mas,
o velho...

—E' pirracento, não nos deixa-
sas.

E levam armas os dois, enquanto
o avô lia, os olhos puxados
sobre o nariz aquilino.

—Vamos ver o papagaio, disse
ele alto, acorrendo-se do velho.

—Pôdem ir, sim, mas elas, tem-
caso de morte, é mordedora.

—E' forram.

—A chegar á varanda, longe de
Mathusalem impertinente, elle enta-
cou com o brago rijo pela cintura,
e, rápido, estalou-lhe nas faces um
beijo.

—Ai! fex elle.

—Mordeu, não disse? rogoce o

velho.

—I. nacio Teixeira Machado, de Pal-
mas, de uma família de 77 anos;

Raul Cruz, ex-aluno da Escola
Militar, de uma afecção palmarosa do
4º grau;

Bernardo José dos Santos, de San-
tiago, Rio Grande do Sul, de uma
família com escarros de sangue, de 6
anos;

José Caetano da Silva Rodo, de
Bahiá, de uma bronquite asthmatica
de 5 anos;

Dona Elílhias de sr. major 1600
Pereira Carneiro, de Rio de Janeiro,
de uma coqueluche de 2 meses;

Fernando José de Gama Lobo, in-
tendente-coronel reformado do ex-
ército, de uma tosse asthmatica de mu-
chos anos;

Carlos Couto, photographo no Rio
de Janeiro, de uma rebelde afecção
a 15 anos;

Tenente-coronel Silvino Ribeiro
da Serra Negra, Minas Gerais, de
uma desesperadora bronquite de 6
anos.

Antônio da Silva Pimentel, cam-
mericante em Porto-Alegre, de uma
os escarros de sangue de muitos
meses;

Carvalho de Arellano, fazendeiro,
sócio em Minas Gerais, de uma pér-
tina ronquidão;

Capitão Antônio Dyonisio dos Sais,
de Bonito, Pernambuco, de uma
bronquite complicada com rheu-
matismo;

D. Engracia Gravana, de D. Fe-
drigo, Rio Grande do Sul, de uma
afecção do laringe de 5 anos;

José Cavalcanti de Albuquerque,
de São Paulo, do Pilar das Alagoas, de
uma tosse asthmatica de 4 anos

Francisco José de Barcellos, pha-
rmaceutico no Rio de Janeiro, de
uma pertinha afecção pulmonar;

O Peitoral de Cambá, de Souza
Soares, achasse aprovado pelo Insti-
tuto Sanitário Federal, autorizado
pelo governo da União e premiado
com as MEDALHAS DE OURO da
Academia Nacional, Academia dos
Invictos, Academia das Ciências
Industriais, de França e da Exposi-
ção Universal de Chicago

EDITAES

Superintendência Municipal

O abaixo assinado, fis-
cal geral, faz público o rú-
lo presente que ficam in-
timados todos os proprie-
tários de terrenos da
cidade, nos quais existem
cerca vivas a mandar-
aparar de conformida-

do com o parágrafo único
do art. 144 do código de
posturas municipais,

com os accessos asthmaticos mais terríveis;
Com diminuir, até desaparecerem,
os accessos asthmaticos mais terríveis;

Combate energicamente a tuber-
culose pulmonar, quer ao 4º, quer ao
2º período;

Debelha da forma mais rápida e
completa a coqueluche, a bronquite,
a ronquidão, a gripe, etc. etc.

Entre outras importantes curas,
este poderoso remedio tem realizado
os seguintes resultados:

José Gólio de Queiroz, de Rio
Branco, Estado do Rio, de uma bron-
quite de 30 annos;

8\$ a 10g, conforme de

tempo e de cada-
se para com aquelas a quem o devemos.

Era para a «Corte do Amor», isto é, para o Castello
Estanhopinho de Gantelmo, que se dirigia a grande
ravane.

Depois de terem todos os convidados pen-
caste, a entrada foi proibida aos profanos, em
n'aquele dia não tivesse de ser jugada causa alguma. A
sessão abri-se-ha no dia seguinte e foram citados as
partes para comparecerem perante o tribunal, depois de
musicar-se a canção.

As causas principais de aperfeiçoamento que nos torna
tão ativos: de nós mesmos e algumas vezes de in-
justas para com aquelas a quem o devemos.

Era para a «Corte do Amor», isto é, para o Castello
Estanhopinho de Gantelmo, que se dirigia a grande
ravane.

Depois de terem todos os convidados pen-
caste, a entrada foi proibida aos profanos, em
n'aquele dia não tivesse de ser jugada causa alguma. A
sessão abri-se-ha no dia seguinte e foram citados as
partes para comparecerem perante o tribunal, depois de
musicar-se a canção.

As causas principais de aperfeiçoamento que nos torna
tão ativos: de nós mesmos e algumas vezes de in-
justas para com aquelas a quem o devemos.

rimina o art. 149 do mesmo código.
E para que não se alegue ignorância faço publicar o presente.

Superintendência Municipal de Florianópolis, 14 de janeiro de 1897.—O Pedro Cidade, fiscal geral.

CAPITANIA DO PORTO
De ordem do sr. capitão-tenente do Capitão do Porto, fez público a todos os proprietários de embarcações quer para a vela, quer a vapor, que se empregam no tráfego de porto e pequena balsa, assim como as do rio, que, de hoje até o dia 25 do corrente, devem vir a esta repartição regularizar as licenças para empregarem-se no serviço, conforme determina o art. 76 do regulamento das Capitanias.

As embarcações do tráfego só serão lidas licenças mostrando documento que prove ter pago imposto das Intendências Municipais, as de pequenos cabotagens provendo terem os próprios regulamentares, sob pena de multa de acordo com o art. acima citado.

Os proprietários que não foram brasileiros deverão apresentar seus若os de naturalização, além de serem concedidas aquelas licenças.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, de janeiro de 1897.—Durval Augusto Gomes, secretário. 20-15

SUPERINTENDENCIA

De ordem do cidadão tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, se faz público, convidando a todos os cidadãos que tenham de pagar imposto à essa municipalidade, a véspera do dia 24 de corrente maxa na Superintendência satisfazer os respectivos impostos e se que não se fizerem os mesmos impostos com data, ficará sujeitos com respectivas multas. E para que quem alegar ignorância, se faz público o seguinte:

Superintendência Municipal de Florianópolis, 3 de janeiro de 1897.—O secretário, Henrique Monteiro de Abreu.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão inspector da Tesouraria, os fiscais públicos que, no próximo mês de fevereiro, se procederá à cobrança do imposto da indústria e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercício. Os cidadãos que não estiverem satisfeitos dentro de referido prazo, interverão na multa de 10 %, a qual será elevada a 20 % se o pagamento não se realizar até o dia 25 de abril de espaço adicional do respectivo exercício, na forma do art. 32 do capítulo II do regulamento.

Directoria das rendas da Tesouraria, 11 de janeiro de 1897.—O secretário Propício Octaviano Serra.

DECLARAÇÕES

LIGA OPERARIA

Da sessão d'assembleia geral efectuada no dia 10 para eleger-se nova direcção dos seguintes resultados:

Presidente. —Antônio Joaquim Souza Soárez, (reeleito).

Vice-presidente. —Camillo José do Vale, (reeleito).

Secretário. —Egidio Nocetti.

Secretário. —Roberto Rilla.

Secretário. —Jólio Boenamim.

Secretários. —Antônio Jerônimo.

—Filipe Tonnera (reeleito).

—José Gomes de Oliveira Paiva (reeleito).

—Antônio José da Costa.

—Feustino de Souza Grumiché e

—Capertino de Britto.

SYNCRANCIA

Ludivino José de Oliveira (reeleito), Thomas Teixeira Couto e João Augusto do Carmo.

Sala das sessões da Liga Operária, 17 de janeiro de 1897.—O secretário, Graciano Manoel da Silveira.

Ao commercio

Tendo vendido a ourivesaria e relojaria à rua Altino Correia, 14, no dia 10 de outubro, com todos os pertences, declaro que fico todo o activo a passivo a cargo do comprador.

Florianópolis, 4 de janeiro de 1897.—PAULO HUSABEL. 20-15

Deutscher Schulverein
General Versammlung im Schuhhause.
Samstag, 19. den 17. Januar 1897 prae-
cis 10 Uhr Verhandlung.
Tagesordnung.

Lehrer e Classe-bericht.
Neuwahl eines Schriftführers.
Um neue Angelegenheiten etc.
Um recht z-hireches Er-schein
der Mittelblätter wird erachtet da wichtig
Interessen der Schule vorliegen.

Der Vorstand.
General Versammlung. 6-6

COLLEGIO
de

SANTO ANTONIO
Antigo collegio de São Paulo.
EM BLUMENAU

Internato e externato
brasileiro-alemão, ensino
primário e secundário.

O novo anno lectivo
nesto collegio começará
de 1º de fevereiro.

Informações mais mi-
nuciosas dará o prospeto
que, pode ser procurado
nesta typographia, em casa
do reverendo vigário padre "opp e em casa
dos srs. Oliveira Carvalho
e Irmãos.

O director
Padre Herculano O. S. G.

Tendo comprado no sr. Paulo Hu-
dalen a ourivesaria e relojaria à rua
Altino Correia, n. 14, declaro que
estabeleci nesta praça a firma de
Richter & C., que fica com todo o
ativo e passivo da antiga firma.
Florianópolis, 1 de janeiro de 1897.
—Otto Richter.

(80-7)

ANÚNCIOS

VIUVA EBEL & FILHO

receberam pelo ultimo va-
por, vindos directamente da
Europa, variado sorti-
mento de meias pretas de
algodão para senhoras e
crianças.

FITAS, LUVAS

de poliéster brancas e pretas,
lá para bordar, leques,
eventais de algodão, lin-
dos lampêdes de vidro,
vasos, apparelhos para
lavatorio, chiacras de por-
celana, figuras de BISCUIT
e riquíssimos objectos pro-
prios para presentes.

—4-4

Vende-se

uma mobília de jacarandá
e outros objectos proprios
para casa de família. Para
tratar na Travessa Carlos
Gomes, n. 3, ou Tronqueira.

—4-2

SALA salão e pô de arroz, n. 10 a 12
THYMOLINA RAULIVEIRA

Vende-se

uma taberna, uma mobilia
e um tapete. Quem pre-
tender dirija-se à rua Sete
de Setembro, n. 7.

—2-2

ESPELHOS

riquissimo sortimento re-
cebeu a Casa Branca.

Leilão

DE
FOLHAS DE FLANDRES

3º leiloeiro José Segui
Junior, competentemente
autorizado pelos srs. Carl
Hoepcke e Comp., fará
terça-feira, 19 do corren-
te, às 11 horas, um im-
portante leilão de:

Uma partida de folhas
de Flandres, com avarias,
descarregadas da barca
dinamarquesa Harcer; ca-
pitão Ch. Thorup.

Terça-feira, 19 do cor-
rente, às 11 horas, no ar-
mazém daqueles senho-
res.

5-3

LLOYD BRAZILEIRO
Linha Fluvial



O PAQUETE

Laguna
sahirá para Itajahy e S.
Francisco, na madrugada
de 17 do corrente mes.
Recebe carga e passagei-
ros pelo trapiche do Lloyd,
na Rita Maria.

O agente Virgilio J. Vilela.

ARTE MHA DO TOILETTE
THYMOLINA RAULIVEIRA

SAUVAGE E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO HOFFMANN E
KUROKO WEISS PARA
CURAR AS ESPINHAS NO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
descritas completamente as
SABIAS E QUASEMADAS DA
pele

EFECTUA LAS QUINCHADURAS

Á venda em todos os Armarinhos
e Casas de Perfumaria

—15-6

Vende-se

uma casa de negocio de
secos e molhados, bem
sortida e afreguezada, á
rua da Republica, n. 19.
Para informações na mes-
ma casa.

15-2

PIJULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

PURGATIVAS VENÉTICAS

PISTAS PIJULAS DAS AFECÇÕES

QUE SUCESSIVAMENTE CON-

TRAGAMOS OS PURGATIVOS

DE OLÉO DE ROMA E OUTROS

17 ANOS DE BOA EXIST.

até que a sua efficiencia contra as

afecções de reumatismo, gripes e intestinos; cura tambem

a DISEPSIA, INTESTINOS,

PROLIFERAÇÃO, ARTRITOSIS

INFLAMAÇÕES PELA MUL

despreparado das reses, das turbinhas

vertigens, tonturas

HYDROPIASIS, HEMORRHOIDAS

Colicas, falta de appetito, etc.

Á venda em lojas e Farmacias e

DROGARIAS

—16-4

ANNO 280.000

SEMANAS 14.000

Pagamento adiantado

Agencia

Livraria Firmo

RUA DA REPUBLICA

A NOTICIA

DRIVY AOS ASSINANTES DE

1897

Os assinantes de anno pa-
dom escoller um d'entre os se-
guientes premios que serão
enviados com porte pago
pela administração do jo-
rnal:

4º Medio Vermelho, romance
de Ponson du Terrail.

Possessão do Gonçalves Dias,

novissima edição.

Mystérios de Paris Novo,
romance de F. de Boisgobey.

Os Drama de Heine, roman-

ce de Possum do Terrail.

Na Scória do Crime, romance

de E. A. Koenig.

A Carteira de Moa Tio, roman-

ce de Joaquim Anselmo de Mac-

do.

Os assignantes de semestre

terão direito aos seguintes

prémios, também com porte
pago pela administração do
jornal:

O Crime, romance por Gabriel

d'Annuzio.

Aventuras Prodigiosas de

Barbarina de Tarragona, roman-

ce de A. Daude.

O Sonho, romance por Emilio

Zola.

Pedro e João, romance de

Guy de Maupassant.

Sergio Panine, romance por

George Ohnet.

Vogando, romance por Guy de

Maupassant.

Os portadores de um escolhido sur-

to, filas e reuniões para a

CASA BRANCA

Hotel Central

Práça 15 de Novembro

O proprietário deste hotel resolveu fazer o abati-
mento seguinte:

Comida para fóra, uma pessoa, 60\$000.

Mais de duas pessoas, 50\$ cada uma.

Pensionistas no hotel, 60\$ cada um.

Avulso, almoço, 1\$500.

Jantar, 2\$000.

Pensão e quarto, 90\$000.

Hora das refeições

Almoço 10 horas.

Jantar 4

O proprietário garante uma cozinheira boa, com
asseio e promptidão no serviço.

S. GONDIM

Ama Seca

Precisa-se de uma ama
secca; informações nessa
typographia.

Va PO

18 \$000 e 20 \$000
16 \$000
14 \$000
12 \$000
10 \$000

18 \$000
16 \$000
14 \$000
12 \$000
10 \$000

Carinhos de mão, americanos
Alfa nova blu
Photophore brilhante, calha
Em grandes partidas, à shutamento.

Rua Altino Correia, n. 9

Vende-se casa situada á rua José
Veiga, n. 9, antiga das Olarias; tem
regular terreno com águas e planta-
ção de arvores frutíferas e cafeei-
ros.

Para tratar com Wendhausen e
C. A., na rua do Comércio, n. 9.

(2ª ord.)

Ricos Colares

PULSEIROS
DIVERSOS GOSTOS
João Bonfante Demaria

Goullart & C.

Vende:
Cimento Portland, barrica
a Maçapó, á
Carinhos de mão, americanos
Alfa nova blu
Photophore brilhante, calha
Em grandes partidas, à shutamento.

Rua Altino Correia, n. 9

Atenção!!

GRANDE BARATII HO

A CASA OSCAR LIMA

6 rua Altino Correia, esquina da rua Trajano, acaba de
receber pelo ultimo paquete chegado da capital fede-
ral, um esplêndido sortimento de fazendas e armari-
nhos, que vende pelos preços mais baratos possíveis.

Damasé de seda preto e de cōres.

Voil de lã e seda (alta novidade), creton preto

e de cōres, tecidos rendados proprios para a estea-
ção, merinos preto e de cōres, setinetas lisas e lavradas,

terros de brim para meninos, grinaldas, véos e leques

para noiva, cretone para lençóis, fazendas brancas

para cortinas, (crochet e cassa lavrada), cortinados de

crochet, um completo sortimento de chitas, morins,

diagonal e sarja preta e azul, casemiras de cores, o

que ha de chic em padrões.

Uma nova partida de chapéos modernos para

60 horas.

Paletots de alpaca preta e de cores.

Perfumaria dos melhores fabricantes.

Camisas brancas portuguesas.

Fustão lisos e bordados para camisas de 3\$

3\$500 para acabar.

Palis de lã e algodão.

Um completo sortimento de chapéos de palha da
lebre para homens e meninos.

Um variado sortimento de meias para homens, se-
nhoras e crianças.

Chapéos de sol de todas as qualidades.

Um esplêndido sortimento de rendas, fitas e ou-
tros artigos, que com a visita dos amáveis fregues

que poderão apreciar o importante sortimento que po-
sue a

CASA OSCAR LIMA

RICOS SORTIMENTOS DE BONECAS FINOS EXTRACTOS

SUPERIORES SABONETES, CAIXAS PARA PO'S DE ARROZ

BRINQUEDOS

TECIDOS MODERNOS PARA VESTIDOS, RIQUISSIMOS CORTES

Acaba de receber

A CASA BRANCA
2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

Salsa mouta caroba e fajuá

DEPURATIVO VEGETAL

Approved pelo clérigo, Imposteria geral de Ny-
gues.

O mais seguro remedio de emagrecer, cura certa das mole-
tes e gripes, artrites e rheumatismos.

Este depurativo é um remedio formado nas maravil-
losas plantas, delas em processos facilmente conhecidos, como
os varios remedios que acompanham cada frasco.

RASO DE GALLE, OU COCH-TAILL

É uma bebinha para o inverno, por ser fria demais, quando se cova ou plantas tentam, seu gosto é exquisito demais.

Dava-se como portador, porque aumenta esse ventre-
go ou vinhos e cegonhas, baixa o fígado e prejuízos à
pele. As pessoas ficassem a noite, pelo lado, ou dormisse, te-
nham perido seu vigor, ficando bem resfriadas com este li-
cor que é tonico estimulante & aportante por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

ABRICA DE FOGOS ARTIFICIAIS

— DÉ —

Schwartz & Zimmerman

Fabricação de foguetes fulminantes de 2, 3 e 4 bombas, foguetões de
uma qualidades, por preços sem concorrência.

As encomendas devem ser feitas com 30 dias de antecedencia, para
itar demora na remessa.

SERRARIA
Estado de Santa Catharina

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxe, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficácia

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES

REMEDIOS QUE CURAM

Sem data nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE MOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Licenciadas por decreto nacional e departamento de
Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1º classe no Brasil,
Paris, Antwerp, Rio de Praia e Beira.
Sob: Caroba e Manacá (de preparo rápido).—Cura todas as moléstias
de pele, dardros, eczema, hómbas, empígnas, lepra, escrofulose
fissuras agudas ou crônicas e todas as affectiones de origem syphilitica, po-
tentes remedios que temiam sido a qualquer tratamento, usado sem dizer sig-
nificou exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não con-
tém mercurio e nem nenhum dos compostos:

Pilulas purgativas de Volamina—Combatem as prisões de ventre sá-
dipurativas, regularizam das crises mensais e das defecações irregulares
e predispõem menor colica.

Elixir carminativo de Imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilite
as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate en-
taque, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananás ferruginoso e quinino—Dobela as chloro-anemias,
esemicintes-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitui os hy-
dropticos e berbericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a
escrofulose, a leucorréia e a mais profunda anemia.

Xarope palitoral de Areca e Mentaiba—Produz os mais benéficos resulta-
dos na cura das moléstias das vias respiratórias, catarrro palmarum, bron-
cálises agudas ou crônicas, homopityses, laryngite, broncorrhéa, asthma
epiônio e tosse nocturnas pertuntas.

Vinho de Jurubeba simples ferrágino ou vinho de Cajá—Eficas-
cas as inflamações de fígado e baço, hepatite, espiontes agudas ou crôni-
cas, devidas á febres intermitentes e porcicosis.

Vinho de Cacau lactophosphate de cal quinino-peptono.—Sempre que
o organismo reclamar restaurador exótico, como mattheus, chileone, lim-
phatico, escrofuloso, rachitismo e perdas de forças e debilitado é de gran-
de vantagem o emprego desse medicamento.

Istilos anti-periodicos ou anti-fébris—Estiariplásia, composta com os
principios activos e extractivos da melissa, Quina, Púndice e Jaborandi, res-
tares principais aplicações terapêuticas para remédio radical das febres
catarráticas, resfriamentos e porcicosis.—Exértes de anemias, bactérias
branca selecta, tangerina, petróleo, caju e outras frutas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira
PHARMACIA POPULAR

AS PILHAS PURGATIVAS DO
EXCELENTE
CURAO SEM RESGUARDO
EM MARCHA EXCELENTE
CONHEÇA QUE OS PESSOAS SÃO
UM BOM PURGATIVO

VENDE-SE

o negocio de secos e molhados à rua
de São João, traspasse-se o con-
trato ou aluga-se o predio.

Informações n'esta tipografia.

Pomada horo-bo acica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dardros, em-
pigeus, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Castanho Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança:
João Nepomuceno d'Arango, São Gabriel, Rachas do bico do seio &
esposa.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulcera antiquissime n'uma perna:
João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Brack, Porto Alegre, Umer-séride de 40 annos no cebego.

C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no resto de uma filha.

José Viale, Porto Alegre, Empigone pernas n'uma perna.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigone de 4 annos no pé.

Scalo Vincenzo, Porto Alegre, Ferida: escamose de 5 annos n'um perna.

Eduardo Ferreira, Porto Alegre, Empigone no resto.

Antônio Cláudio de S. Krápido de polia nas mãos.

Eusebio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.

João Rodrigues Motta, Fermigone bravo n'uma perna.

Antônio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 2 annos n'uma perna.

Guilherme Einolfi, Porto Alegre, Empigone no resto.

Dr. Luiz Caetano Petraz, Porto Alegre, Ferida rebelta 3'annos n'uma perna.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.

Policiano T. de S. Silva, Cruz Alta, Ferida do meu caroher da mem.

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 annos.

Tenente-coronel Antônio de A. e Silva, Ferimento em combate.

Manoel do Carmo Chaves, Amazônia, Eczema n'uma perna.

Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigone distrosa n'uma perna.

Antônio José de Costa, Rio das Serras, Ozagre em uma filha de 6 annos.

Antônio José de Costa, Porto Alegre, rebelta n'uma perna.

Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.

Luciano Ferreira de Souza, Porto Alegre, Empigone-distroso-empigone;

Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha.

Antônio Uchôa, Santa Maria, Eczema nas pernas.

Joaquim López Dutra, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.

Imanol Ribeiro, Porto Alegre, Eczema na cebega.

Chand, Porto Alegre, Empigone estomatite das mães.

F. Weller, Porto Alegre, Eczema convulsa no dedo.

Antônio Marques, Porto Alegre, Distro.

João Kotter, Porto Alegre, Eczema agudissimo, denominado azul-

Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, Empigone-grave.

José Gombini, Porto Alegre, Eczema rebelta.

José Maria Narciso da Costa, Rio das Serras, Empigone nos pés, quer-
er de sair.

André Marques Hassler, S. Maria, Feridas cutâneas proliferadoras

Esse milagroso pomada, indispensável em todos

casos, especialmente para socorrer alguma caso de

queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular.

José Christovão de Oliveira.